

**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

No decurso das audições do Grupo de Trabalho da Petição n.º 250/XIII/2.ª - Toda a vida tem dignidade que decorre na Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias da Assembleia da República, um dos peticionários médico oncologista que é diretor do serviço de oncologia do Centro Hospitalar Lisboa Norte informou que existe uma unidade de cuidados paliativos no Hospital Pulido Valente, unidade integrada naquele centro hospitalar, mas a mesma não está a funcionar.

De acordo com informações recolhidas posteriormente pelo Grupo Parlamentar, foram investidos cerca de 1,5Milhoes de euros e desde 2013 que nada se fez para a concluir, pese embora faltar muito pouco para a finalização dos trabalhos.

Soubemos também que a unidade foi projetada com o apoio da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (ARS LVT) estando em condições de ser licenciada e entrar na rede nacional. Apesar disto, parece haver intenção por parte da ARS LVT para desistir desta unidade e, por conseguinte, destruir o trabalho e o investimento já efetuado para ali instalar uma Unidade de Saúde Familiar.

O PCP nada tem a opor à construção de unidades de cuidados de saúde primários, bem pelo contrário somos favoráveis e defendemos o reforço dos cuidados de saúde primários e a melhoria das instalações e equipamentos deste nível de cuidados, porém, dada a escassez de resposta pública na área dos cuidados paliativos estranhamos a intenção de não se avançar com a unidade que está praticamente pronta permitindo dar resposta a tantos doentes que necessitam deste tipo de cuidados.

Assim, ao abrigo das disposições legais e regimentais, solicitamos ao Governo que, por intermédio do Ministério da Saúde, nos prestem os seguintes esclarecimentos:

1. Confirma o Governo a existência de uma unidade de cuidados paliativos no Hospital Pulido Valente?
2. Qual a razão para ainda não ter sido concluída a obra e aberta a unidade atendendo à

carência de resposta pública ao nível dos cuidados paliativos?

3. Confirma o Governo que há intenção de abandonar a abertura da unidade de cuidados paliativos no Hospital Pulido Valente e instalar ali uma unidade de cuidados de saúde primários?
4. Que medidas estão a ser tomadas pelo Governo para aumentar a resposta pública na área dos cuidados paliativos?

Palácio de São Bento, quinta-feira, 11 de Maio de 2017

Deputado(a)s

CARLA CRUZ(PCP)

RITA RATO(PCP)

ANA MESQUITA(PCP)

MIGUEL TIAGO(PCP)

PAULA SANTOS(PCP)

JOÃO RAMOS(PCP)